



## FIM COM INÍCIO À VISTA

As aulas terminaram há mais de um mês, estando já os nossos alunos a usufruir das merecidas férias de verão, para a maioria, pois alguns foram estando de férias ao longo do ano, já que a qualidade do seu trabalho, ou a ausência dele, contribuiu para a percentagem de insucesso existente no Agrupamento, apesar de ser relativamente baixa.

Certamente que o objetivo do Agrupamento é reduzir a taxa de insucesso ao mínimo, pois os normativos legais já preconizam que a retenção deve ser de caráter excecional. Porém, o trabalho dos professores, junto dos seus alunos, continuará a ficar aquém do desejável, se nesta equação não houver uma intervenção mais colaborati-

va por parte dos seus pais/encarregados de educação, no sentido de serem mais rigorosos com os seus filhos/educandos e estarem mais vigilantes ao trabalho académico por eles realizado, bem como relativamente aos seus comportamentos, pois a indisciplina é um dos fatores que contribui fortemente para essas taxas de insucesso.

Os maus comportamentos dos alunos, dentro e fora da sala de aula, deverão ser a exceção que se deseja para a retenção, pois um aluno mal comportado, para além de se estar a prejudicar a si próprio, está a perturbar o ambiente de uma sala de aula, destabilizando o processo de ensino/aprendizagem do professor e dos restantes alunos, pondo em causa o direito dos outros a

um ensino e a uma aprendizagem profícuos e de qualidade.

Quanto aos professores, que ainda continuam a trabalhar no encerramento deste ano letivo, estão também já a pensar no próximo, que se iniciará em setembro, refletindo sobre o que correu menos bem, de modo a reformular estratégias, no sentido de melhor desempenharem a sua função na transmissão de conhecimentos e de valores que contribuam para o desenvolvimento de alunos críticos, interventivos e solidários, preparando-os gradualmente para a vida, apesar de ser esta que maioritariamente os vai preparando para o caminho que vão trilhando.

*Profª Cristina Viana*

### NESTA EDIÇÃO

|                                      |    |
|--------------------------------------|----|
| (RE) PENSAR AÇÕES NO AERT            | 2  |
| PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO      | 4  |
| ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DAS ESCOLAS  | 5  |
| PROMOÇÃO DA LEITURA NA BE            | 6  |
| TERAPIA DA FALA E DIA MUNDIAL DA VOZ | 8  |
| ATIVIDADES DOS JI                    | 10 |
| ATIVIDADES DO 1.º CICLO              | 13 |
| COMPETIÇÕES NACIONAIS DA CIÊNCIA     | 17 |
| DIA DO AERT                          | 18 |

## PARA COMEÇAR...E OUTRAS SUGESTÕES

Na última edição do presente ano letivo, fazem-se balanços e perspetivam-se mudanças, com o início do último mandato da Senhora Diretora, professora Paula Costa.

Segue-se o

testemunho dos Encarregados de Educação, representados pela(s) respetiva(s) associação(ões).

Dá-se a conhecer diversas atividades realizadas na Biblioteca Escolar a fim

de promover a leitura.

Depois são apresentados textos que divulgam as diversas atividades realizadas no Agrupamento, desde os JI, escolas do 1.º Ciclo e Escola.sede.



## (RE)PENSAR AÇÕES NUM AGRUPAMENTO QUE REIVINDICA EXIGÊNCIAS

Num tempo em que a Educação enfrenta desafios cada vez mais complexos, importa refletir sobre o verdadeiro significado do sucesso escolar. Mais do que um conjunto de resultados ou indicadores, o sucesso constrói-se, diariamente, através das relações, das oportunidades criadas e da capacidade de cada aluno encontrar na escola um espaço de aprendizagem, crescimento e realização pessoal.

Pensar num Agrupamento que reivindica o sucesso, implica, antes de mais, (re)pensar as nossas ações. Significa questionar práticas, valorizar o que tem produzido bons resultados e, simultaneamente, procurar novas respostas estratégicas para as necessidades de uma comunidade educativa em constante transformação. O sucesso não acontece por acaso; é fruto do compromisso, da colaboração e da dedicação de todos os que fazem da escola um lugar vivo: alunos, docentes, pessoal não docente e parceiros educativos.

(Re)pensar é também reconhecer que educar exige inovação, flexibilidade e coragem para mudar rumos. Exige uma cultura de melhoria contínua, onde cada desafio é encarado como uma nova oportunidade para aprender, crescer e fazer melhor. É nesta dinâmica que se fortalece uma escola inclusiva... que se fortalece um Agrupamento, no seu todo dinâmico, capaz de acolher a diversidade, promover a equidade e garantir que cada aluno possa desenvolver, plenamente, o seu potencial.

No nosso Agrupamento, acreditamos que o sucesso se constrói em conjunto. Cada projeto, cada atividade, cada gesto de proximidade e cada decisão pedagógica representam um con-

tributo para uma escola mais justa, mais humana e mais exigente. Reivindicar o sucesso significa assumir a responsabilidade de continuar a aprender, a inovar e a construir caminhos que permitam a todos alcançar os objetivos delineados.

É neste compromisso permanente com a melhoria, com a inovação e com a construção de uma escola de todos e para todos que se inscreve a continuidade de um projeto educativo assente na participação, na responsabilidade e na confiança.

Neste sentido, a minha tomada de posse como Diretora, assumindo mais um mandato, o último, que teve lugar no passado dia 6 de maio, representa um momento de renovação de um compromisso assumido com o Agrupamento, com as pessoas e com os valores que orientam o AERT. Mais do que um ato formal, a cerimónia simbolizou a continuidade que pretendo, expressando a vontade de prosseguir um trabalho pautado pela dedicação, pelo diálogo e pela procura constante de respostas adequadas aos desafios da Educação atual.

O cargo de diretor exige abertura para a diferença, quer na palavra, quer em relação à opinião do outro, exige altruísmo e uma envolvimento decisiva nas vertentes administrativa, pedagógica e social, exige rigor, exige vontade de se avançar, mesmo sabendo que se arrisca com condutas que se prezam por se transformarem em caminhos possíveis para poder continuar a alimentar a sustentabilidade do Agrupamento, um ato difícil,



também reconheço.

O cargo de Diretor exige sacrifícios, naqueles momentos menos bons, características indesejadas nas dificuldades que lhe são impostas, por isso, alheias à sua vontade. Exige também sofrimento..., sim, sofrimento, porque um Diretor não é uma máquina, ele é, como todos nós, provido de sentimentos... (ainda bem) e, tal como todos nós, tem uma família que muitas vezes resvala para segundo plano, naqueles dias em que uma reunião acaba muito para além do estipulado, com Conselhos Gerais que começam quando o dia já se encontra na sua reta final.

Apesar de um Diretor se sujeitar a diretivas superiores, e este ano foi um dos anos em que houve bastantes, há muitas decisões que podem, se bem analisadas e ponderadas, ser a génese de um novo rosto do Agrupamento que vou continuar a defender. Ao Diretor, também lhe é exigida audácia, para que não tenha medo de arriscar num trabalho que, diariamente, requer acompanhamento e adaptação, porque, quase todos os dias, chegam novidades legislativas.

Agora, o tempo é de ponderação e reflexão para poder tirar conclusões. Reflito em tudo o que fiz ou podia ter feito (sim, sempre se pode fazer mais e mais), e concluo que toda a ação resultou em práticas pedagógicas, administrativas e organizativas credíveis, transparentes e francamente positivas, através de uma liderança que julguei ser a mais certa; reconheço que o AERT tem professores que sabem o que é melhor para os alunos e as suas famílias e o que é necessário para um Agrupamento cada vez mais sustentável, escolas onde os alunos obtêm mais sucesso académico,

## (RE)PENSAR AÇÕES NUM AGRUPAMENTO QUE REIVINDICA EXIGÊNCIAS

adquirem os valores mais assertivos e conscientes.

E por tudo o que expus, e em jeito de conclusão, vou transcrever o que proferi na minha tomada de posse, assumindo um quarto mandato como Diretora do AERT:

“Ao assumir, novamente, o cargo de Diretora, faço-o com emoção, sentido de dever e uma profunda consciência da responsabilidade que este momento representa. Gerir um Agrupamento é um enorme desafio. É lidar diariamente com a complexidade das pessoas, com a diversidade das realidades, com a escassez de alguns recursos e com a exigência constante de fazer mais e melhor. É tomar decisões difíceis, muitas vezes sem respostas perfeitas, procurando sempre o equilíbrio entre o que é necessário e o que é possível. É acima de tudo, nunca perder de vista aquilo que nos une: a educação. Nenhuma escola vive de estruturas ou de documentos. Uma escola vive de pessoas que a constroem, todos os dias, com vista ao que se deseja, por melhor, para os nossos alunos que são o coração desta comunidade. Comprometo-me continuar a trabalhar, para que esta seja uma escola onde todos se sintam respeitados, ouvidos e motivados. Uma escola onde o esforço é valorizado, a curiosidade é incentivada e o futuro começa a ser desenhado, todos os dias. Adorava que este Agrupamento fosse o vosso lugar de conquistas, de aprendizagens e de momentos felizes e que os levassem convosco para a vida.

Os professores são e continuarão a ser o pilar central desta missão. São eles que, com a sua dedicação incansável, transformam desafios em aprendizagens, que acompanham os alunos nos seus

percursos e acreditam neles, mesmo quando tudo parece perdido... mas confiam fazendo da sala de aula um espaço de crescimento e de futuro. O seu trabalho vai muito para além do ensino – é inspiração, é compromisso, é presença. Mas uma escola não funciona sem todos aqueles que, muitas vezes, de forma discreta, garantem que tudo acontece: os assistentes operacionais/técnicos são essenciais, para que o Agrupamento funcione em pleno. São eles que estão atentos às necessidades dos alunos e que contribuem para que a escola seja um espaço seguro, organizado e humano. O seu papel é insubstituível e merece todo o nosso reconhecimento.

É neste esforço coletivo que reside a força de uma escola. Só com trabalho conjunto, com diálogo construtivo, com respeito e com espírito de entreajuda é que conseguiremos enfrentar as dificuldades e construir soluções. Não há projetos individuais quando o objetivo é comum. E esse objetivo é claro: o sucesso dos nossos alunos. Um sucesso que não se mede apenas em resultados, mas na formação dos alunos, alunos críticos, solidários e preparados para os desafios do futuro. Tudo o que fazemos deve ter esse propósito como centro de cada decisão, de cada iniciativa, de cada esforço.

Às minhas colegas/amigas da direção, o meu sincero reconhecimento e gratidão. O trabalho que realizam diariamente vai muito além das funções que desempenham – é feito com uma dedicação incansável, um profundo sentido de responsabilidade e, acima de tudo, um verdadeiro amor pelo nosso Agrupamento. Nem sempre o vosso esforço é visível, nem sempre é

fácil, mas é, sem dúvida, essencial. São muitas horas, muitas decisões, muitos desafios enfrentados com coragem e espírito de equipa, sempre com o objetivo de garantir o melhor para a nossa comunidade educativa. Muito obrigada por tudo o que fazem, pelo que dão e pela forma como acreditam neste projeto comum.

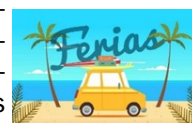
Assumo este compromisso com determinação, mas também com a certeza de que este caminho não o faço sozinha. Faz-se convosco, lado a lado, com confiança, com coragem e com um verdadeiro espírito de missão.

E conto com todos vós também, para fazer desta escola um lugar melhor – com mais união, mais responsabilidade e mais vontade de aprender. Conto com todos!”

Agora o tempo diz-nos que o momento é para tirar partido do sol e acedermos a um descanso que há muito o nosso corpo reclama, aproveitando para nos entregarmos a atividades de que gostamos, mas que vamos adiando devido à falta de tempo, vamos tirar mais partido num convívio salutar com as nossas famílias, permitir um tempo que nos proporcione o que de facto entendemos ser necessário para nos sentirmos bem... Tudo somado, o resultado só se pode traduzir nas férias de verão que muita falta nos fazem para revigorar o corpo e a mente.

A todos os alunos, professores, pais e encarregados de educação, assistentes técnicos e operacionais e demais comunidade educativa, faço votos para que estes dias de férias correspondam aos vossos mais nobres desejos.

A Diretora Paula Costa



## FAMÍLIA E ESCOLA UMA PARCERIA QUE FAZ A DIFERENÇA

A educação de uma criança ou de um jovem não acontece apenas dentro da sala de aula. É um processo construído diariamente através da colaboração entre a escola, a família e a comunidade. Quando pais, encarregados de educação, professores e restantes profissionais da escola caminham na mesma direção, criam-se condições para que cada aluno cresça de forma mais equilibrada, confiante e preparada para enfrentar os desafios do futuro.

Participar na vida escolar vai muito além de comparecer às reuniões de avaliação. Significa demonstrar interesse pelo percurso educativo dos filhos, acompanhar os trabalhos de casa, conversar sobre o dia na escola, incentivar hábitos de leitura, participar em atividades promovidas pelo agrupamento e manter uma comunicação aberta e construtiva com os docentes.

As crianças percebem quando a escola é valorizada pela família. Esse interesse traduz-se frequentemente numa maior motivação para aprender, numa atitude mais positiva perante o estudo e numa maior responsabilidade pelas suas tarefas. Diversos

estudos têm demonstrado que o envolvimento parental está associado a melhores resultados académicos, maior autoestima, melhor comportamento e menores índices de absentismo e abandono escolar.

Este acompanhamento assume formas diferentes ao longo do percurso escolar. No Pré-escolar, a participação dos pais ajuda a criar um ambiente de segurança e confiança, essencial para a adaptação e o desenvolvimento da criança. No 1.º Ciclo, o apoio na aquisição de hábitos de estudo e de autonomia revela-se determinante. À medida que os alunos crescem, no 2.º e 3.º Ciclos, embora procurem maior independência, continuam a necessitar do interesse, da orientação e da disponibilidade da família para dialogar, apoiar decisões e acompanhar os desafios próprios da adolescência.

Importa também recordar que participar não significa controlar. Os pais não precisam de saber todas as respostas nem resolver todas as dificuldades dos filhos. O mais importante é estarem presentes, escutar, encorajarem o esforço, va-

lorizarem as conquistas e ajudarem a transformar os erros em oportunidades de aprendizagem.

Da mesma forma, a escola deve continuar a promover espaços de diálogo, acolhimento e participação, reconhecendo que cada família possui a sua realidade, os seus horários e as suas limitações. Uma relação baseada no respeito mútuo, na confiança e na cooperação fortalece toda a comunidade educativa.

Educar é uma responsabilidade partilhada. Quando família e escola trabalham em conjunto, os alunos beneficiam não apenas do ponto de vista académico, mas também no desenvolvimento das competências sociais, emocionais e cívicas que os acompanharão ao longo da vida.

Mais do que uma presença física, o envolvimento dos pais representa uma mensagem poderosa: "A tua educação é importante. Estamos contigo neste caminho." E essa poderá ser uma das maiores motivações que uma criança ou um jovem pode receber para acreditar em si próprio e construir um futuro de sucesso.

*EE Andreia Sousa, Grupo de Pais JI Portelinha 1*

## NÃO É ADEUS, É ATÉ JÁ!

Cá estamos nós na meta de mais um ano letivo repleto de sucessos e progressos dos nossos alunos.



A Associação de Pais, tal como é o seu propósito core, acompanhou a escola e a comunidade escolar em mais um período.

Após a paragem da Pás-

coa, as atividades letivas iniciaram para a reta final. Para tornar este *sprint* final um bocadinho mais saboroso, a Associação colaborou e promoveu algumas atividades.

Sendo a família o mais forte alicerce da nossa comunidade, a Associação não podia deixar de celebrar a importância da mesma e, desta forma, promoveu um pequeno-almoço em

família na escola.

As nossas crianças puderam interagir com a família dentro da escola, reforçando a ligação escola-casa.

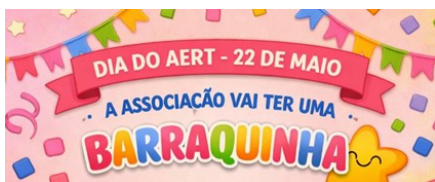
No dia do AERT a Associação promoveu uma apresentação sobre segurança



## NÃO É ADEUS, É ATÉ JÁ!

online, com uma perspetiva mais alargada e aprofundada sobre os perigos. Por ter sido um tema tão bem recebido pelas crianças, decidimos reforçá-lo.

Num toque inovador, a Associação promoveu uma barraquinha para adoçar o paladar das nossas crianças, um local onde puderam degustar umas iguarias diferentes do dia-a-dia.



E num piscar de olhos estamos no último dia aulas,. A Associação, para marcar o fim das atividades letivas, distribuiu gelados por todos os alunos, marcando o momento.

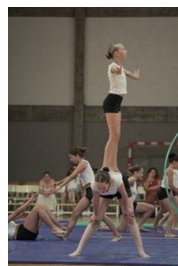
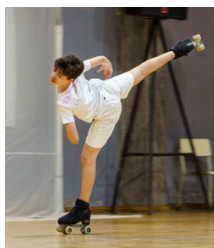
No final do dia, tivemos o tão aguardado Sarau, um momento de dar a conhecer o que de bom e positivo as nossas crianças conseguem alcançar, sem nunca descurar o foco nas aulas.

Foram momentos de



partilha e criação de memórias futuras.

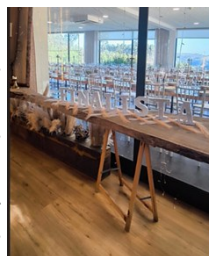
Todos os que estiveram presentes puderam ver as maravilhosas apresentações das nossas crianças, o seu foco, qualidade e mestria.



Tal como é tradição, a Associação de Pais colaborou com a Comissão de Finalistas para apoiar na Festa de Finalistas 2026.

Um espaço muito bonito, decorado ao gosto e imagem dos nossos finalistas.

O culminar do esforço merece ser reconhecido e celebrado. Os nossos finalistas tiveram uma noite



maravilhosa, onde confraternizaram, se divertiram e ficaram a pedir mais!!

Aos nossos finalistas, a Associação deseja que continuem o progresso no sucesso escolar e que acima de tudo usem o conhecimento para se tornarem a versão deles próprios.

À direção, professores e comunidade escolar, a Associação agradece toda a confiança e abertura ao longo deste ano letivo.

As férias estão aí e com elas o merecido descanso para todos.

Em setembro ,o regresso é garantido.

Aos que saem, sucesso!

Aos que ficam, vamos fazer mais e melhor!

Associação de Pais

## ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DAS ESCOLAS 2026 ALUNOS DA ESCOLA BÁSICA DE RIO TINTO ESCOLHEM MELHORIAS PARA O ESPAÇO ESCOLAR

A Escola Básica de Rio Tinto promoveu, durante o presente ano letivo, mais uma edição do Orçamento Participativo das Escolas (OPE), uma iniciativa nacional que incentiva a cidadania ativa e a participação democrática dos alunos na vida da comunidade educativa.

Dirigido aos estudantes do 3.º Ciclo, o OPE desafia os jovens a identificar necessidades da escola, apresentar propostas de melhoria e,



posteriormente, escolher a sua proposta favorita através de um processo eleitoral. As iniciativas apresentadas devem traduzir-se na aquisição de bens ou serviços que beneficiem toda a comunidade escolar, contribuindo para melhores condições de ensino, aprendizagem e convivência.



Nesta edição, foram apresentadas dez propostas, desenvolvidas por diferentes listas, abrangendo áreas como o bem-estar, o lazer, o desporto e a modernização de equipamentos. Os alunos demonstraram grande empenho, criatividade e sentido de responsabilidade ao refletirem sobre as necessidades da escola e ao elaborarem soluções

## ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DAS ESCOLAS 2026 ALUNOS DA ESCOLA BÁSICA DE RIO TINTO ESCOLHEM MELHORIAS PARA O ESPAÇO ESCOLAR

para as mesmas.

A lista A foi a proposta vencedora, reunindo 94 votos, o que corresponde a 22,22% dos votos expressos. A medida escolhida prevê a colocação de mesas e bancos no espaço exterior da escola, criando condições mais adequadas ao bem-estar dos alunos e promovendo momentos de

convívio, interação e socialização entre pares.

Mais do que uma oportunidade para melhorar o espaço escolar, o Orçamento Participativo das Escolas constituiu um importante exercício de cidadania, permitindo aos alunos fazer ouvir a sua voz e reforçar valores como a participação democrática,

a responsabilidade e o compromisso com o bem comum.

A todos os participantes, o nosso agradecimento e os parabéns pelo entusiasmo e envolvimento demonstrados ao longo de todo o processo.

Abaixo, encontram-se as propostas das várias listas, assim como os respetivos resultados.

*Profª Cândida Guimarães*

| LISTAS  | PROPOSTAS                                                                                                                                  | OBJETIVOS                                                                                                                                         |
|---------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| LISTA A | COLOCAR MAIS MESAS E BANCOS NO EXTERIOR (recreio)                                                                                          | -Criar condições físicas mais adequadas e que garantam o <b>bem-estar</b> dos alunos no espaço escolar.                                           |
| LISTA B | MELHORAR A ILUMINAÇÃO EXTERIOR / COLOCAÇÃO DE FOCOS                                                                                        | - Garantir o <b>direito</b> a uma <b>educação</b> de qualidade.                                                                                   |
| LISTA C | CRIAR ZONA DE PARQUE PARA BICICLETAS E TROTINETES                                                                                          | - Garantir o <b>direito</b> de <b>igualdade de oportunidades</b> através do <b>acesso de todos</b> a meios e instrumentos adequados e funcionais. |
| LISTA D | DISPONIBILIZAR EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PARA USO DOS ALUNOS NO CAMPO DE JOGOS e COMPRA DE MAIS / NOVOS EQUIPAMENTOS PARA A SALA DOS ALUNOS | - Garantir o <b>direito</b> a usufruir condições físicas na formação/educação, <b>um direito de todos</b> .                                       |
| LISTA E | COLOCAR CORTINAS NA ZONA DE DUCHE DOS BALNEÁRIOS e PORTAS NOS WC                                                                           | - Garantir o <b>direito</b> à <b>prática de exercício físico</b> e à ocupação de <b>tempos livres</b> e momentos de <b>lazer</b> .                |
| LISTA F | COLOCAR MAIS CACIFOS no ESPAÇO ESCOLAR                                                                                                     | - Promover uma maior <b>interação</b> e maior <b>convívio</b> entre alunos.                                                                       |
| LISTA G | COLOCAR SECADORES DE MÃOS NOS WC                                                                                                           | - Garantir o <b>acesso</b> a meios diversos de ocupação dos tempos livres.                                                                        |
| LISTA H | COLOCAR UMA PÉRGOLA (SOMBRA) no RECREIO PRINCIPAL                                                                                          | - Garantir o <b>direito</b> à <b>liberdade de expressão</b> .                                                                                     |
| LISTA I | MELHORAR E AUMENTAR AS ZONAS COBERTAS DE ABRIGO E DE PASSAGEM                                                                              | - Garantir o <b>direito</b> de <b>igualdade de oportunidades</b> .                                                                                |
| LISTA J | COLOCAR PISO SINTÉTICO NO CAMPO DE JOGOS                                                                                                   |                                                                                                                                                   |

| RESULTADOS |         |         |         |         |         |         |         |         |         |
|------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Lista A    | Lista B | Lista C | Lista D | Lista E | Lista F | Lista G | Lista H | Lista I | Lista J |
| 94         | 10      | 24      | 43      | 40      | 18      | 8       | 55      | 40      | 90      |
| 22,22%     | 2,12%   | 5,67%   | 10,16%  | 9,45%   | 4,25%   | 1,89%   | 13%     | 9,45%   | 21,27%  |

## PROMOÇÃO DA LEITURA NA BIBLIOTECA ESCOLAR

### Gondomar a ler

Este evento decorreu no Auditório Municipal de Gondomar, no passado mês de maio, durante a Semana Concelhia de Gondomar, dedicada à leitura. Com o auditório completamente repleto, partilhou-se uma mostra vibrante das diversas atividades desenvolvidas pelas escolas do concelho.

Em representação do nosso Agrupamento, os alunos das turmas 9.º C e 9.º D subiram ao palco com a peça de teatro

“Histórias que nunca devem ser esquecidas”. A apresentação propôs uma reflexão marcante sobre o Holocausto, revisitando a sua dimensão e o seu impacto devastador na sociedade dos anos 40.

Num momento de grande sensibilidade e expressão artística, os nossos alunos demonstraram talento, empenho e consciência histórica, sensibilizando todo o público para a importância de preservar a memó-

ria e aprender com o passado.

### Concurso concelhio de leitura

No passado dia 19 de maio, o Auditório Municipal de Gondomar acolheu a III Edição do Concurso Municipal de Leitura. As obras a concurso foram selecionadas pelos próprios alunos e o nosso agrupamento fez-se representar, com enorme brio, pelas alunas Sofia Martins e Matilde Miranda.



## PROMOÇÃO DA LEITURA NA BIBLIOTECA ESCOLAR

Durante a manhã, os alunos do 1.º e 2.º Ciclos leram excertos das obras escolhidas, exibiram objetos relacionados com as histórias e partilharam as suas opiniões com os elementos do Júri. Da parte da tarde, foi a vez de os alunos do 3.º Ciclo e do Ensino Secundário subirem ao palco. Cada participante apresentou o seu livro com entusiasmo e criatividade, cativando o público através das suas reflexões.

Como reflexo do seu excelente desempenho, as nossas alunas foram distinguidas com menções honrosas. Foram momentos profundamente enriquecedores que estimularam a partilha de experiências e o gosto comum pela leitura.

### DIA DO AERT

No âmbito das comemorações do Dia do Agrupamento, 22 de maio, os alunos do 3.º Ano participaram numa atividade dinâmica, na Biblioteca Escolar, onde se promoveu a leitura baseada na curiosidade pelos livros expostos em cima das mesas.

Numa primeira fase, os alunos realizaram um *bibliopaper* digital para explorar as obras trabalhadas. Com o apoio de ferramentas tecnológicas simples, identificaram autores, caracterizaram personagens e expressaram a sua

opinião sobre o espaço da Biblioteca.

De seguida, deram asas à imaginação ao criar uma capa para o livro lido. Cada aluno desenhou uma ilustração representativa da história, assinando orgulhosamente como ilustrador. Esta atividade foi ideal para desenvolver a criatividade, o sentido estético e a interpretação visual.

### DIA MUNDIAL DA DIVERSIDADE CULTURAL

Para assinalar o Dia Mundial da Diversidade Cultural, 21 de maio, a Biblioteca Escolar acolheu uma exposição de trabalhos realizados pelos alunos do 8.º Ano, na disciplina de Geografia. Esta iniciativa teve como grande objetivo promover valores essenciais como o respeito pela diferença, a solidariedade entre os povos, a coesão social e o diálogo intercultural.

### A TRANSIÇÃO DO 4.º PARA O 5.º ano

Os alunos do 4.º Ano visitaram a Escola Sede para conhecer de perto o espaço que os irá acolher no próximo ano letivo. Durante a visita, exploraram vários cantos da escola e descobriram a Biblioteca Escolar — um lugar fundamental para ler, estudar e pesquisar.

Ali, tiveram a oportunida-

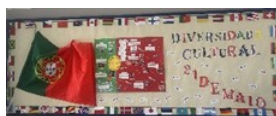
de de ouvir a história "Queridos Livros", de Ana Faria, realizando depois um pequeno registo sobre a obra. Para terminar em beleza, participaram, em grupo, num jogo no Quizizz sobre vários livros disponíveis. Os alunos integraram-se com grande entusiasmo, curiosidade e espontaneidade em todas as propostas. Finalmente, receberam um marcador de livro com uma mensagem de sensibilização para a leitura.

### LER NAS FÉRIAS

Com as férias à porta, deixamos um convite especial às famílias: explorem as letras, descubram novos sons e brinquem com as palavras. As lengalengas, as canções e os trava-línguas são excelentes companheiros de viagem — são divertidos, simples e ajudam a desenvolver a linguagem de forma natural. Cada rima e cada jogo verbal ajudam as crianças a expandir o vocabulário e a ganhar confiança na oralidade.

A Biblioteca Municipal de Gondomar oferece salas de leitura, empréstimo de livros e acesso a computadores / internet. Disponibilizam-se dois links, com sugestões de títulos: [Educação Literária - Porto Editora](#) [Catálogo de livros infantis - Minutos de Leitura](#)

Maria do Rosário Machado Pinto  
Maria Luísa Martins Salvador  
(Professoras Bibliotecárias)



## DIA EUROPEU DA TERAPIA DA FALA 2026 PROJETAR O FUTURO DA TERAPIA DA FALA COM A IA

O Dia Europeu da Terapia da Fala, celebrado a 6 de março, é uma iniciativa promovida pela European Speech and Language Therapy Association (ESLA) com o objetivo de aumentar a visibilidade da profissão e sensibilizar a sociedade para a importância da comunicação humana e do acesso a cuidados especializados.



O tema escolhido este ano de 2026 é “Projetar o futuro da Terapia da Fala com a Inteligência Artificial”. A Inteligência Artificial está a transformar a forma como vivemos, aprendemos e acedemos aos cuidados de saúde, incluindo a Terapia da Fala.

No contexto da prática clínica, a Inteligência Artificial pode apoiar processos de avaliação, organização da informação clínica, monitorização de resultados e desenvolvimento de estratégias de intervenção. Estas tecnologias podem contribuir para melhorar o acompanhamento dos alunos com dificuldades de comunicação. No entanto, a Terapia da Fala é uma profissão centrada na relação humana e no raciocínio clínico qualificado e na adaptação individualizada da intervenção. A tecnologia pode apoiar o trabalho do Terapeuta da Fala, mas não substitui a presença terapêutica nem a análise clínica especializada. A decisão de utilizar qualquer recurso digital deve basear-se sempre na situação única de cada aluno, tendo em consideração a evidência científica, as necessidades individuais e a supervisão do profissional.

É importante reconhecer

que nem todas as aplicações, ferramentas e plataformas disponíveis são adequadas a todas as situações. Procurar orientação de um Terapeuta da Fala permite garantir que a tecnologia é utilizada de forma segura e eficaz, ajustada às necessidades comunicativas e sociais de cada aluno. A inovação tecnológica pode contribuir para melhorar o acesso aos cuidados e apoiar novas formas de acompanhamento. Ainda assim, a comunicação humana continuará sempre a estar no centro da intervenção.

A Inteligência Artificial, ao longo deste ano letivo, apoiou a Terapia da Fala em contexto escolar de várias formas, complementando o trabalho da terapeuta e facilitando a intervenção com alunos. Alguns exemplos:

- Produção de materiais personalizados: criação automática de exercícios adaptados à idade, ao currículo e às necessidades específicas do aluno; geração de histórias, textos e atividades focadas em determinados sons, categorias semânticas ou estruturas gramaticais; adaptação de textos escolares para níveis de leitura e compreensão diferentes.

- Intervenção na articulação e consciência fonológica: aplicações com reconhecimento de

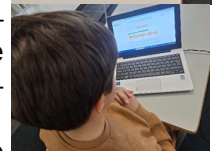
voz fornecem *feedback* imediato sobre a produção de sons; jogos educativos baseados em Inteligência Artificial podem trabalhar rimas, segmentação silábica, discriminação auditiva e consciência fonémica; treino repetitivo e motivador através de atividades gamificadas.

- Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA): sistemas de comunicação assistida podem prever palavras e frases com base no contexto; Ferramentas que ajudam alunos não verbais a participar em atividades de sala de aula.

Apesar das suas vantagens, a Inteligência Artificial não substituirá o papel humano do terapeuta da fala.

A empatia, a relação, a capacidade de adaptação às necessidades emocionais e sociais do aluno e o julgamento clínico continuarão a ser essenciais. Assim, o futuro da Terapia da Fala em contexto escolar passará pela integração equilibrada entre inovação tecnológica e intervenção humana, com o objetivo de promover uma educação mais inclusiva e eficaz.

Mónica Rodrigues—Terapeuta da Fala



## DIA MUNDIAL DA VOZ CUIDAR DA VOZ COM FACTOS CIENTÍFICOS

O Dia Mundial da Voz celebrou-se a 16 de abril de 2026, com o mote internacional "Cuidar das Nossas Vozes" ("Caring for our Voices"). A iniciativa visou sensibilizar para a saúde vocal, prevenindo doenças e destacando a voz como ferramenta de trabalho essencial.

DIA MUNDIAL DA VOZ  
2026  
CUIDAR DAS NOSSAS VOZES



Assim, a Sociedade Portuguesa de Terapia da Fala partilha factos científicos sobre a voz, com base na evidência, para promover a literacia em saúde vocal e sensibilizar para a importância de cuidar da voz:

### 1. A Voz pode refletir alterações no estado de saúde?

Sim, a voz reflete o estado de saúde, porque doenças que afetam órgãos como o coração, pulmões ou cérebro alteram as características do som que produzimos. Através da inteligência artificial, é possível identificar “biomarcadores vocais”, que são marcadores ou assinaturas sonoras específicas associadas a diferentes condições clínicas. Estes sinais permitem detetar precocemente ou monitorizar à distância patologias como a doença de Parkinson, a depressão ou infeções respiratórias.

### 2. Por que algumas pessoas desenvolvem problemas vocais com maior facilidade do que outras?

Algumas pessoas apresentam problemas vocais porque acumulam fatores que tornam a sua voz mais vulnerável. A idade, certas doenças (como o refluxo, diabetes ou asma), podem alterar o funcionamento das pregas vocais, profissões com uso vocal intenso, ambientes ruidosos, stress e pouco

descanso, hábitos pessoais como fumar ou consumir álcool, aumentam ainda mais esse risco. Assim, a combinação entre as características individuais, saúde e estilo de vida explica a maior propensão em desenvolver perturbações vocais.

### 3. Cada voz é única?

A voz tende a ser única devido a características anatómicas e comportamentais específicas de cada indivíduo; no entanto, essa singularidade não é absoluta, pois existem mudanças naturais na voz da pessoa (altura tonal, intensidade, qualidade e articulação ou ritmo), considerando fatores fisiológicos, emocionais, contextuais / sociais e linguísticos. A variabilidade é normal, adaptativa e essencial à comunicação humana.

### 4. Nem tudo o que se diz sobre a voz é verdade?

É verdade... Muitos hábitos populares de saúde vocal carecem de base científica, existindo um fosso claro entre as crenças dos profissionais da voz e as recomendações de médicos e terapeutas da fala. Mitos frequentes incluem restrições desnecessárias a laticínios e cafés, o uso de mentol e remédios caseiros ineficazes e a má aplicação de repouso vocal ou tratamentos para refluxo. A evidência atual defende ainda que a higiene vocal deve ser personalizada, abandonando as tradicionais listas de “proibições”.

### 5. Alterações vocais persistentes devem ser avaliadas?

Sim, alterações vocais persistentes

tes devem ser avaliadas, especialmente quando duram mais de 3 a 4 semanas. A evidência mostra que perturbações vocais resultam de múltiplos fatores e da interação entre eles, sendo a sua identificação precoce essencial para implementar estratégias eficazes. É consensual, a nível internacional, que uma avaliação atempada em terapia da fala e / ou otorrinolaringologia melhora o prognóstico e reduz o impacto na qualidade de vida, sobretudo quando existem fatores de risco.

### 6. A tecnologia pode ajudar a analisar a voz?

Sim, a inteligência artificial tem um enorme potencial, já identificado em vários estudos, mas ainda existem limitações metodológicas na evidência científica (ex. amostras de voz heterogêneas; gravações em ambientes controlados) que ainda não permitem a aplicabilidade direta e válida da inteligência artificial ao contexto real da prática clínica.

### 7. Um único fator raramente explica um problema vocal?

A evidência é bastante clara: um único fator não explica um problema vocal. As perturbações vocais são consistentemente descritas na literatura como multifatoriais, envolvendo a interação de fatores biológicos, psicológicos, ambientais e ocupacionais.

Cuidem da voz com factos científicos: a ciência explica, a voz agradece!

*A Terapeuta da Fala, Mónica Joana*

## DITADOS POPULARES SOBRE A VOZ

**"A voz do povo é a voz de Deus":** Expressa a ideia de que a opinião pública e o consenso da maioria não devem ser ignorados.

**"São mais as vozes que as nozes":**

Refere-se a situações em que há muito barulho, falatório ou aparato, mas o resultado final ou o valor real é insignificante.

**"Vozes de burro não chegam aos**

**céus":** Significa que críticas infundadas, insultos ou comentários vindos de pessoas ignorantes não devem afetar ou incomodar.

## MUITO APRENDER COM AS VISITAS DE ESTUDO

A educação pré-escolar reforça o valor pedagógico das visitas de estudo ao longo do ano letivo.

As visitas de estudo no pré-escolar estão a afirmar-se como um pilar complementar das aprendizagens, promovendo experiências significativas que dificilmente se alcançam apenas em contexto de sala. Especialistas em educação infantil e equipas pedagógicas sublinham que estes momentos, planeados de forma sequencial ao longo do ano letivo, potenciam o desenvolvimento global das crianças, consolidando competências cognitivas, sociais, motoras e emocionais.

Assim, nós fizemos várias saídas ao longo do ano, desde ir ao teatro para ver “A pequena Sereia”, no Mar Shopping, ir ao Circo de Natal, em Rio Tinto, visitar a Quinta Pedagógica CEA, em Valbom, celebrar o Dia do AERT, no Agrupamento de Escolas de Rio Tinto e



visitar o Parque Biológico de Avintes.

As educadoras criam oportunidades de aprendizagem ativa e situada, nas quais a observação direta, a experimentação e o diálogo desempenham um papel central. De acordo com as orientações curriculares para a educação pré-escolar, a articulação entre diferentes contextos de vida e de aprendizagem favorece a curiosidade, o pensamento crítico emergente e a linguagem, ao mesmo tempo que reforça a autonomia e a capacidade de cooperação entre pares. Esta continuidade apoia a consolidação de conceitos e atitudes, transformando cada saída numa etapa de um processo educativo coerente.

As famílias reconhecem, igualmente, o impacto positivo destas iniciativas e colaboram de forma excecional. Para além do entusiasmo que suscitam, as visitas oferecem contextos reais



para aplicar aprendizagens emergentes — desde regras de segurança e mobilidade à compreensão de rotinas sociais — e ampliam os temas de conversa em casa, fortalecendo a ligação escola-família. As instituições referem ainda ganhos na inclusão: ambientes diversificados, com estímulos múltiplos, permitem ajustar estratégias a diferentes ritmos e interesses, valorizando as singularidades de cada criança. Estas aprendizagens dão continuidade ao trabalho realizado no JI.

Com resultados visíveis na motivação, na linguagem e na socialização, as visitas de estudo no pré-escolar afirmam-se como uma estratégia de ensino-aprendizagem “diferente”, mas essencial, que enriquece o currículo, aproxima a escola do território e coloca a criança no centro de experiências autênticas ao longo de todo o ano letivo. Instituições e comunidades locais são, assim, chamadas a reforçar parcerias e a garantir condições para que estas oportunidades continuem a crescer em qualidade e alcance. Agradecemos a ajuda de todos os intervenientes.

Boas Férias e até ao próximo ano letivo.

*Jl das Areias*

## BIODIVERSIDADE MARINHA NA PRAIA DA AGUDA BioMARATONA

No passado dia 17 de junho, as crianças do Jardim-de-Infância da Portelinha 1 realizaram uma visita de estudo à Praia da Aguda para participarem na atividade BioMARatona, para explorarem a biodiversidade marinha da zona entremarés e sensibilizar as crianças para a importância da proteção da fauna e flora da zona costeira.

Visitar a Praia da Aguda e participar nesta atividade foi uma viagem dos sentidos, organizada por um grupo de entusiastas e cientistas marinhos do grupo Aquecimento Costeiro do CIBIO - Centro de Investigação em Biodiversidade, que nos proporcionou experienciar um verdadeiro laboratório vivo.

Longe das quatro paredes da sala de atividades, as pocinhas da maré baixa transformaram-se em pequenos ecossistemas repletos de segredos por desvendar e criaturas fantásticas para descobrir.

(continua)



## BIODIVERSIDADE MARINHA NA PRAIA DA AGUDA BioMARATONA

Orientados pelas cientistas e investigadores, as crianças exploraram as poças de maré e conseguiram identificar diferentes espécies de fauna e flora marinha, que despertou imensa curiosidade sobre o que comem, onde dormem, como se reproduzem, que cuidados necessitam... Ficaram extasiados com as suas particularidades, como por exemplo: o ouriço-do-mar que usa sempre um “chapéu”, a estrela-do-mar que regenera as suas pernas perdidas... tão diferentes dos animais e plantas terrestres.

De olhos postos nas rochas e poças, as crianças apren-



deram a “ver” em vez de “olhar”. Cada fenda revelava uma forma de vida resiliente: o abraço firme das lapas às rochas, o movimento camuflado dos pequenos crustáceos e as cores vibrantes das algas e anêmonas, que dançam ao ritmo da ondulação. O entusiasmo era evidente a cada nova descoberta.

A atividade terminou com um enorme entusiasmo



pelo mundo marinho, a vontade de voltarem, de partilhar com as famílias todas as descobertas e conhecimentos adquiridos. Sai reforçada a ideia de que a preservação do nosso Oceano começa no conhecimento e no respeito que desde cedo desenvolvemos por ele e que este tipo de atividades, de poderem experienciar a vida marinha, ali à beira-mar, se revelou uma experiência muito significativa, tendo ficado a certeza de que na próxima visita à praia as nossas crianças serão muito mais atentas e cuidadosas com a fauna e flora marinhas.

*Educadoras Ana Cunha, Carla Couto e Raquel Coelho*

## ECO-ESCOLAS EM AÇÃO—GUARDIÕES DA PRAIA

No âmbito do Programa Eco-Escolas, as crianças do JI Portelinha 1 trocaram a sala pela areia e vestiram o papel de verdadeiros cidadãos ativos e conscientes. Com luvas calçadas e muita energia, realizaram uma limpeza de praia, dedicada à recolha e monitorização de resíduos. Uma manhã diferente que se transformou numa grande lição de educação ambiental e responsabilidade social.

A nossa missão começou bem cedo, com a recolha do lixo espalhado pelo areal durante toda a manhã. Mas o trabalho não ficou por ali, pois para compreendermos verdadeiramente o impacto do desperdício humano, trouxemos os sacos cheios de lixo para a escola.

Na escola, as crianças transformaram-se em pequenos cientis-



tas: separámos minuciosamente todo o lixo por categorias e tipos, procedendo depois à sua contagem e pesagem. Ficamos todos, crianças e adultos, genuinamente impressionados — e preocupados — com a enorme diversidade de resíduos encontrados. No topo da lista das coisas mais comuns estavam: beatas de cigarro, camufladas na areia; pauzinhos de chupa-chupas de plástico e toalhas, que persistem no ambiente durante anos.

Entre os resíduos, encontramos um único sapato perdulário! O momento trouxe alguma graça, deixando as crianças a magicar e a tentar adivinhar como seria possível alguém regressar a casa a caminhar apenas com o outro pé.

Mais do que limpar a praia,



esta ação pedagógica serviu para alertar toda a comunidade escolar para um problema invisível aos olhos de muitos. Grande parte do lixo que as pessoas atiram para o chão das cidades, acaba por ser arrastado pelas águas e pelas redes pluviais e tem como destino final o mar.

Esta poluição não estraga apenas a beleza natural das nossas praias, ela contamina a água e entra na cadeia alimentar dos peixes — os mesmos peixes que, mais tarde, acabam no nosso prato, “aaarghhh, que nojo”!

A participação nesta atividade foi muito significativa e enriquecedora para as nossas crianças, tendo promovido uma cidadania viva e responsável. Ficou o alerta e o compromisso de que cuidar do planeta é uma tarefa de todos, todos os dias!

*Educadoras Carla Couto, Ana Cunha e Raquel Coelho*

## PEQUENOS EXPLORADORES, GRANDES DESCOBERTAS O NOSSO DIA NA QUINTA DO PASSAL

Há dias que ficam gravados no coração e na memória das nossas crianças e o dia 30 de junho, passado na Quinta do Passal, foi, sem dúvida, um deles. Deixámos, por um dia, o espaço habitual da sala de atividades, para nos juntarmos à Tribo Terra, numa iniciativa maravilhosa dinamizada pela Parque das Serras do Porto com o apoio da Câmara Municipal de Gondomar, proporcionando às crianças momentos inesquecíveis de exploração, brincadeira livre, reforçando de forma profunda a sua ligação ao mundo natural.

Para a Tribo Terra, a floresta tem um potencial único para educar, inspirar e transformar. Através da abordagem *Forest School* (Escola da Floresta), procuram proporcionar às crianças vivências com verdadeiro significado

na natureza, daquelas que enriquecem significativamente o seu crescimento. Cada tronco caído, cada folha seca ou bicho que espregueira na terra não é apenas um detalhe, mas sim um passo firme em direção à autonomia, à criatividade e a um respeito genuíno pelo mundo que nos rodeia. As atividades dinamizadas ao longo do dia foram uma verdadeira lufada de ar fresco e incluíram propostas ricas de exploração livre e desafios cooperativos, que estimularam a criatividade e a entreajuda. Houve tempo para fantásticas construções com materiais naturais, jogos dinâmicos de movimento e equilíbrio, momentos de observação atenta

da natureza e experiências sensoriais que despertaram todos os sentidos para os mistérios da floresta, dispondo de espaço e de tempo para suarem as mãos e testarem os seus próprios limites.

Ver o brilho nos olhos de cada uma das nossas crianças ao superar um desafio ou ao partilhar uma descoberta com os amigos, recordou-nos o essencial da infância: poder brincar livremente e conseguir ser verdadeiramente criança. Terminamos o dia, todos sujos, bastante cansados, mas desejosos por mais dias assim, onde a floresta possa ser a nossa grande sala de aula.

*Educadora Carla Couto*



## ATIVIDADES DO JARDIM-DE-INFÂNCIA DA PORTELINHA

### FESTA DA FAMÍLIA

A 15 de maio de 2026, foi dia de celebrar a Família e a chegada da Primavera. Enfeitámos a escola para celebrar, brincar e cantar e conhecemo-nos todos um pouco melhor.

Foi Festa, Partilha e Pertença.

*Educadoras Marília Alves, Maria Vieira, e Raquel Coelho*



### PARTICIPAÇÃO NO BIOBLIZ, NO PARQUE DE SERRALVES

Mais um ano e mais uma participação nesta edição do Bioblitz. Para além da participação nas atividades programadas e desenvolvidas pelos técnicos de Educação Ambiental, ainda houve tempo para explorar o espaço magnífico e tão diversificado da Quinta de Serralves.

*Educadoras Marília Alves e Maria Vieira*



### VISITA À ESCOLA DA FLORESTA

O Parque das Serras do Porto dinamizou várias sessões de *Forest School*, promovendo experiências de aprendizagem, descoberta e contacto direto com a natureza.

A Câmara Municipal de Gondomar, em associação com a TRIBO TERRA, proporcionou às crianças um dia diferente, explorando a natureza. Foi um dia bem passado com vivências únicas para todos nós.

*Educadoras Marília Alves e Maria Vieira*



## EMPATIA E GENEROSIDADE NA EB E JI SÃO CAETANO 2

### VISITA ÀS TURMAS DO 1.º ANO

No âmbito da articulação e cooperação entre o Jardim-de-Infância e a EB, realizámos uma visita a duas turmas do 1.º Ano.

Fomos muito bem recebidos pelos alunos e

professores, que nos brindaram com algumas músicas e nos apresentaram a organização da sala, os trabalhos que têm vindo a desenvolver e diversas rotinas do quotidiano escolar.



Este momento constituiu uma experiência enriquecedora, promovendo a proximidade entre os diferentes níveis de ensino e facilitando a transição das crianças para o 1.º Ciclo.

### VISITA AO JI

No âmbito da articulação entre o Jardim-de-Infância e a EB, recebemos os alunos do 1.º Ciclo, promovendo momentos de cooperação e partilha entre crianças de diferentes níveis de ensino. Através da apresentação do Kamishibai, em formato digital e em dramatização, procurou-



se valorizar o trabalho colaborativo, a expressão artística e a comunicação, reforçando a importância da articulação curricular como estratégia facilitadora de aprendizagens significativas e da continuidade educativa.



*Jl São Caetano 2 e EB S. Caetano 2 Turmas 8,9 e 10*

*Educadoras: M<sup>a</sup> José Patrício, M<sup>a</sup> Luísa Direito e Carla Vieira*

## EB S.CAETANO 1 PREMIADA PELO PROJETO *BANCO DA AMIZADE*

No passado dia 18 de abril, a Escola Básica de S. Caetano 1 celebrou mais um importante passo na promoção do bem-estar e da inclusão com a dinamização do projeto “**Banco da Amizade**”.

Esta iniciativa, desenvolvida pela comunidade educativa, contou com o valioso apoio da Associação de Pais, que colaborou com a oferta do banco e na inscrição do projeto no programa “**Escola Amiga da Criança**”.

Este esforço conjunto veio a ser reconhecido com distinção na 8.ª Edição da iniciativa, na categoria de Cidadania e Inclusão, destacando as boas práticas promovidas pela escola.

O “Banco da Amizade”



surge como um símbolo de empatia, partilha e apoio entre os alunos, incentivando a criação de laços, a resolução pacífica de conflitos e a integração de todos no espaço escolar. Mais do que um elemento físico, este banco representa um compromisso diário com valores fundamentais como o respeito, a solidariedade e a amizade.



tano 1 reafirma, assim, o seu compromisso com uma educação inclusiva, promotora de cidadania e atenta ao desenvolvimento emocional dos seus alunos.



A Escola Básica de S. Cae-

*EB S. Caetano 1*

## DIA DA FAMÍLIA CELEBRADO COM ALEGRIA E ...

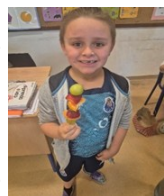
No dia 15 de maio, celebramos o Dia da Família na nossa escola de uma forma muito especial.

Para contribuir de forma saudável para esta comemoração, decidimos preparar espetadas de fruta, em conjunto com os alunos do 1.º D. Para isso, as professoras das duas turmas pediram aos pais, através da plataforma ClassDojo, que cada criança trouxesse uvas, morangos e tangerinas.

No dia anterior à celebração, os alunos trouxeram os ingredientes necessários e, em sala

de aula, prepararam deliciosas espetadas de fruta. Depois de prontas, foram guardadas no frigorífico da cantina para se manterem frescas até ao dia seguinte.

No Dia da Família, estavam disponíveis várias atividades para realizar em conjunto com os familiares, mas o momento mais esperado foi, sem dúvida, o pequeno-almoço. Havia bolos, panquecas,



sumos, café, gomas, chocolates e, claro, as nossas saborosas espetadas de fruta. Além disso, foi possível visitar espaços de venda de livros, brinquedos e plantas.

No recreio, também houve tempo para brincar e conviver com os nossos familiares, tornando a manhã ainda mais especial.

Foi uma manhã muito divertida, diferente e inesquecível para todos os alunos da nossa escola.

1º E da EB1 de São Caetano 1

## ESCRITOR PAULO SANTOS VISITA EB ALTO DE SOUTELO

Na passada sexta-feira, dia 29 de maio de 2026, a Escola Básica do Alto de Soutelo recebeu a visita especial do escritor português Paulo Santos, numa atividade que entusiasmou toda a comunidade escolar.

Paulo Santos, que é também engenheiro e apicultor, é amplamente conhecido por ser o autor da coleção de livros infantis “As Aventuras da Cuscas”. Ao longo do dia, realizou duas sessões — uma de manhã e outra à tarde — dirigidas a todas as turmas da escola, permitindo que todos os alunos participassem neste encontro enriquecedor.

Durante as sessões, o escritor partilhou histórias sobre o seu percurso, falou sobre o processo de criação dos seus livros e apresentou algumas das aventuras

da simpática personagem Cuscas. Os alunos mostraram grande interesse e curiosidade, colocando várias perguntas e interagindo de forma muito entusiasta.

Um dos pontos altos da visita foi a abordagem à importância das abelhas no equilíbrio do meio ambiente. Como apicultor, Paulo Santos explicou de forma simples e interessante o papel fundamental destes insetos na polinização e na preservação da biodiversidade, promovendo aprendizagens essenciais para a



consciência ambiental dos alunos.

A atividade foi considerada muito divertida e educativa, proporcionando momentos de alegria, leitura e descoberta. Os alunos tiveram a oportunidade de contactar diretamente com um autor, incentivando o gosto pelos livros e pela escrita.

A escola considera que iniciativas como esta são fundamentais para enriquecer a formação dos alunos, aproximando-os do mundo da literatura e da natureza.

Uma visita que ficará, certamente, na memória de todos!



## 3.ºB REPRESENTA O AERT NAS OLIMPIÁDAS DA ROBÓTICA

No passado dia 9 de junho, o 3.º B representou, com grande entusiasmo e sentido de responsabilidade, o Agrupamento de Escolas de Rio Tinto (AERT), nas **Olimpíadas da Robótica**, realizadas no Pavilhão Mul-

tiuos de Gondomar.

Ao longo do dia, os alunos participaram em diversos desafios de robótica e pro-



gramação, colocando à prova os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Trabalharam em equipa, resolveram problemas, programaram robôs e enfrentaram cada prova com criatividade, persistência e espírito de entreajuda.

### 3.ºB REPRESENTA O AERT NAS OLIMPIADAS DA ROBÓTICA

A participação foi um enorme sucesso, tendo a equipa alcançado um excelente **4.º lugar**, entre **11** equipas concorrentes, um resultado que muito orgulha toda a comunidade educativa.

Mais do que a classificação alcançada, esta experiência proporcionou momentos de aprendizagem, cooperação e diversão, permitindo aos alunos contactar



com outras escolas e desenvolver competências nas áreas da ciência, tecnologia, engenharia e

matemática (STEM).

Parabéns a todos os alunos do **3.º B** pelo empenho, dedicação e excelente representação do nosso agrupamento. Um agradecimento também a todos os que contribuíram para tornar esta participação possível.

Continuem a sonhar, a criar e a inovar! 📷 📺

### 2.ºB NA INAUGURAÇÃO D'A ESCOLA DA NATUREZA

Foi com bastante entusiasmo e muita curiosidade que, no dia vinte e cinco de maio, a nossa turma participou na inauguração d'A



Escola da Natureza, no Trilho Ecológico da LIPOR (Baguim do Monte/ Ermesinde).

A Escola da Natureza dispõe de vários espaços ao ar livre, repletos de recursos naturais. Com o apoio de alguns monitores e da Fada Sissi, construímos um baloiço de árvore e uma cabana; tre-



pamos às árvores; saltamos; descobrimos diferentes animais e vimos de perto um ouriço europeu.



Foi uma manhã diferente e muito divertida. Brincar e dar asas à imaginação, ao ar livre, foi espetacular.

2.ºB

### NOVA ESPÉCIE—AMICITIA ARBORIS—NO AERT

A sala de EVT tornou-se o berço de algo extraordinário. As turmas do **5.ºA e 5.ºD** deram origem à **Árvore da Amizade**, cientificamente conhecida como *Amicitia arboris*. Esta é uma espécie única no mundo e o seu habitat ideal são escolas repletas de alegria.



A árvore destaca-se pelas suas flores coloridas, criadas com a criatividade dos alunos. Ao contrário das plantas comuns, esta cresce através do carinho, do respeito e da partilha, produzindo frutos valiosos de amizade e conhecimento.

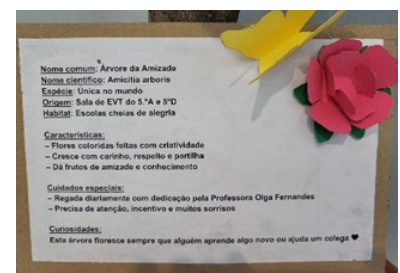
**Cuidados e Cultivo:** A manutenção desta espécie exige uma dedicação especial. A árvore é regada diariamente pela Professora Olga Fernandes, mas para se manter saudável, precisa também de atenção constante, incentivo e muitos sorrisos por



parte de todos os que a rodeiam.

**Um Fenómeno Curioso:** O que torna a *Amicitia arboris* realmente especial é o seu ciclo de floração: foi observado que esta árvore floresce sempre que alguém aprende algo novo ou ajuda um colega, tornando-se um símbolo vivo da entreajuda na nossa comunidade escolar.

Profª Olga Fernandes



## CONSTRUÇÃO DE CASAS SUSTENTÁVEIS

No âmbito da disciplina de Educação Visual e Educação Tecnológica, os alunos das turmas 5.ºA, 5.ºB, 5.ºC e 5.ºD, sob orientação da Professora Olga Fernandes, desenvolveram o projeto “Elaboração de Casas Sustentáveis”, integrado no tema geral da escola “Educar com Inovação e Sustentabilidade para Transformar o Futuro”.

Este projeto teve como principal objetivo sensibilizar os alunos para a importância da sustentabilidade ambiental, promo-

vendo a reflexão sobre práticas ecológicas aplicadas à construção de habitações.

Ao longo do trabalho, os alunos foram desafiados a idealizar e construir maquetes de casas sustentáveis, recorrendo a materiais reutilizáveis.

As propostas apresentadas incluíram diversas soluções inovadoras e amigas do ambiente, como a utilização de aerogeradores e painéis solares para produção de energia, hortas biológicas para cultivo de alimen-

tos, carros movidos a energia solar, poços para captação de água para consumo diário e compostores para reaproveitamento de resíduos orgânicos.

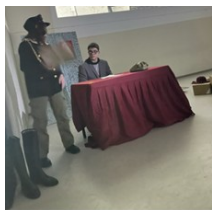
A atividade permitiu desenvolver competências ao nível da criatividade, trabalho colaborativo, resolução de problemas e consciência ambiental, contribuindo para a formação de cidadãos mais responsáveis e comprometidos com o futuro do planeta.

*Profª Olga Fernandes*

## “HISTÓRIAS QUE NÃO PODEM SER ESQUECIDAS”

A comunidade escolar assistiu à apresentação da peça “Histórias que não podem ser esquecidas”, concebida, escrita e interpretada por alunos, numa iniciativa que aliou a aprendizagem da História à expressão artística.

Inspirado no estudo do Holocausto realizado nas aulas de História, o espetáculo retratou, com rigor e sensibilidade, a perseguição aos judeus e a outros grupos durante o regime nazi. Através de diferentes cenas, os alunos deram voz a testemunhos de vítimas e sobreviventes, recordando a impor-



tância da memória histórica e da defesa dos direitos humanos. O trabalho desenvolvido foi produto de um DAC que envolveu o 9.ºC e 9.ºD, em articulação com o Clube UBUNTU.

Com uma encenação simples, mas emotiva, apoiada pela música, iluminação e projeções, a peça destacou-se pela qualidade das interpretações e pelo respeito com que abordou um dos períodos mais trágicos da História. O trabalho de investigação realizado pelos alunos, orientados pelas professoras, garantiu o rigor histórico e reforçou a dimensão educativa do projeto. No final, os prolongados aplausos do público reconheceram o empenho de todos os envolvidos.

A peça foi apresentada, no auditório de Gondomar, no âmbito da semana Conceição de Leitura, além de ter sido apresentada, também, nas Jornadas Pedagógicas dos alunos, no auditório da escola.

Mais do que um espetáculo, “Histórias que não se esquecem” revelou-se um verdadeiro exercício de cidadania, lembrando que conhecer o passado é essencial para combater a intolerância, preservar a memória e construir uma sociedade mais justa e humana.

*Clube UBUNTU  
Ilda Germano e Conceição Pires*



## LEITURAS EMPARELHADAS

No dia 20 de fevereiro, decorreram as IV jornadas Pedagógicas dos alunos no AERT. No âmbito deste evento, um grupo de alunos do 9.ºA, juntamente com a professora de Português organizaram a atividade “Leituras emparelhadas” em duas turmas do 5.º Ano - A e B.

Nessa atividade, as sete alunas dividiram-se em pares e uma a solo e leram alguns contos para os mais novos. Inicialmente, as professoras fizeram uma breve introdução sobre o que iria aconte-

cer. Após a divisão das turmas em pequenos grupos, cada uma de nós contou um conto às crianças. Num primeiro momento, deixámos que os alunos do 5.º Ano imaginassem o desfecho da história, incentivando a sua criatividade e participação. Depois disso, revelámos o final original da narrativa e introduzimos algumas atividades complementares. Entre essas atividades, distribuímos sopas de letras relacionadas com

as histórias, desenhos para pintar e outras tarefas divertidas para que eles pudessem interagir connosco de forma lúdica.

Alguns grupos focaram-se em resolver as sopas de letras, outros preferiram desenhar o que mais gostaram no conto e, no final, todos participaram com entusiasmo, tornando a atividade bastante dinâmica e envolvente.

*Carolina Lemos, Lara Pimenta, Leonor Mendes, Lurdes Novais, Matilde Soares e Raquel Sousa, 9.ºA*

## COMPETIÇÕES NACIONAIS DA CIÊNCIA AERT NA UNIVERSIDADE DE AVEIRO

A Ciência está sempre presente no nosso dia-a-dia, mas às vezes não observamos o que nos rodeia com a atenção necessária para o verificar. É preciso parar, olhar e refletir... e só então vemos a beleza que um raio de luz transmite, sentimos uma onda sonora que nos embala e percebemos por que aquela rua foi construída naquele lugar e daquela forma.

Na nossa escola, e este ano não foi diferente, tivemos o nosso encontro semanal com a Ciência, nos Clubes de Matemática e Ciência Naturais, em que treinamos, praticamos, aprendemos, discutimos e evoluímos, para nos prepararmos para as Competições Nacionais da Ciência.

No dia 29 de abril, saímos da escola às 9h, com destino à Universidade de Aveiro, para mais uma aventura. O dia estava “cinzento”, mas não condicionou a nossa energia: muita alegria, vontade de participar e aprender. Quando chegamos, e enquanto

aguardávamos na fila para a realização das provas, houve muita música, dança e animação que nos ajudou a passar o tempo de espera sem ficarmos demasiado nervosos. Depois, foi o momento de entrar em ação: cálculos, raciocínios, rapidez, pois o tempo de realização da prova é um ele-



mento importante em caso de empate no nível atingido. Participamos nas provas Equamat, FisQ, Natweb e Civitas, nos 8º e 9º anos. Concluída a realização de todas as provas, estava na hora de almoçar e descontraír com as atividades disponibilizadas no Campus. No início da tarde, formamos equipas e partici-

pamos no *Peddy-paper*, que nos levou a conhecer melhor a Universidade de Aveiro que, quem sabe, poderá fazer parte dos nossos planos no futuro.

O momento seguinte foi a entrega de prémios. Embora não tenhamos chegado ao pódio, tivemos boas classificações, pois uma menção honrosa (5º lugar) e equipas no top 20 são sempre bons elementos de motivação.

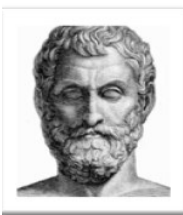


Regressamos contentes, com a sensação de dever cumprido e para o ano contem connosco.

*As professoras e alunos que participaram nas CNC*

## TALES DE MILETO

Tales de Mileto foi um filósofo, matemático e astrónomo grego que viveu, aproximadamente, entre 624 a.C. e 546 a.C.. Nasceu na cidade de Mileto, uma importante cidade comercial da Grécia Antiga.



Tales é considerado um dos Sete Sábios da Grécia e é frequentemente visto como um dos primeiros pensadores a procurar explicações racionais para os fenómenos da natureza, sem recorrer apenas a mitos e lendas.

Além da filosofia, destacou-se na matemática e na astronomia. Conta-se que conseguiu prever um eclipse solar e que utilizou conhecimen-

tos geométricos para calcular a altura de monumentos e a distância de navios ao largo da costa.

Tales demonstrou um teorema, que em sua homenagem se chama Teorema de Tales. Um teorema é uma afirmação ou regra matemática que tem de ser demonstrada como verdadeira através de raciocínio lógico e de outras regras matemáticas já conhecidas.

O **Teorema de Tales** é um importante conceito da geometria que permite relacionar comprimentos de segmentos em figuras com retas paralelas.

Enunciado do Teorema

Quando várias retas paralelas cortam duas retas transversais, os segmentos determinados numa transversal são propor-

nais aos segmentos correspondentes na outra transversal.

No 7.º ano, o Teorema de Tales é muitas vezes aplicado em triângulos.

Se uma reta paralela a um dos lados de um triângulo cortar os outros dois lados, então, os segmentos formados são proporcionais.

O Teorema de Tales é utilizado para: calcular distâncias difíceis de medir diretamente; determinar alturas de edifícios, árvores ou monumentos; resolver problemas de geometria; fazer desenhos à escala e mapas; aplicações em engenharia, arquitetura e topografia.

*Diana Gonçalves, 7ºC*

## DIA DA CIÊNCIA ABERTA

Teoremas, mitocôndrias, dados, moléculas, álgebra, átomos, software, ecossistemas,... são conceitos científicos que ensinamos aos nossos alunos para os ajudar a compreender o mundo e se tornarem cidadãos informados, com espírito crítico e raciocínio lógico.

Para que o conhecimento científico seja considerado pelos alunos uma mais-valia é fundamental incutir-lhes o gosto pela experimentação, pela descoberta, pela resolução de problemas e pela capacidade de relacionar conhecimentos. Com este objetivo, os professores do Departamento de Ciências Exatas, no Dia do AERT, 22 de maio, promove-



ram atividades lúdicas como recursos didáticos, que são uma forma de comunicar ciência.

Nos laboratórios, os professores de Físico-química e de Ciências Naturais proporcionaram experiências diversas, aplicando o conceito *hands on* (aprender fazendo) e com atividades interativas.

Na sala de Informática, os professores de TIC apresentaram uma exposição de hardware/programação Scratch.



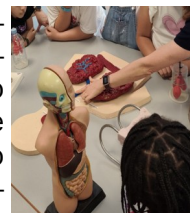
Na sala oito, os jogos matemáticos estimulavam a lógica, o raciocínio, a estratégia e o cálculo.

Houve ainda um circo matemático, dinamizado pelas professoras e pelos alunos do Clube de Jogos Matemáticos, que surpreendeu e encantou miúdos e graúdos.

E para provar que a interdisciplinaridade é efetiva, o *peddy paper* das Ciências Exatas desafiou cerca de oito dezenas de alunos, organizados em 21 equipas, a percorrerem os espaços acima referidos e a porem à prova os seus conhecimentos científicos, tudo isto no meio de muita correria e alegria.

E assim, no Dia do AERT, as Ciências disseram presente e não perderam a oportunidade de envolver os alunos no gosto pela descoberta e pelo saber!

*Profª Julieta Ataíde*



## CLUBE DE QUÍMICA NO DIA DO AERT

Para celebrar o Dia do AERT, o Clube de Química "vestiu a bata" de anfitrião e preparou uma manhã inesquecível para duas turmas do 3.º ano do nosso agrupamento.

Depois de planejar e testar, dinamizámos um conjunto de atividades cheias de ciência: "Testa os



teus nervos", "Quente e frio", "Vulcão", "Pasta de dentes de elefante", "Fluido não-newtoniano", "Lenço mágico", "Bola flutuante" e "Bomba de vácuo".

Foi maravilhoso ver o entusiasmo e a adesão dos nossos convidados a cada atividade. Para nós, membros do clube,



esta foi uma experiência incrível e enriquecedora. Adorámos receber-vos e já estamos a pensar nas surpresas para o próximo ano. Cá vos esperamos!

*Ana Silva, Inês Henriques, Inês Machado, Luka Bumba, Santiago Moreira, Trichele Viegas, 7.ºF*



## ECODESFILE ENCHE O RECREIO DE CRIATIVIDADE

No dia 12 de junho, o recreio da escola ganhou uma nova vida com a realização do **Ecodesfile**, um evento que juntou criatividade, imaginação e preocupação pelo ambiente.

A iniciativa, organizada pelo Clube do Ambiente, em colaboração com o Clube Ubuntu e o projeto Cidadania, contou com a participação entusiasta de alunos

do 2.º e 3.º Ciclos e das crianças do Jardim-de-Infância S. Caetano 2.

Ao longo do desfile, os participantes apresentaram criações originais feitas a partir de materiais reutilizados e recicláveis. Sacos de plástico,



cartão, papel, tampas, tecidos, roupas velhas e muitos outros materiais ganharam uma nova utilidade, transformando-se em peças de vestuário cheias de cor, criatividade e imaginação.

O público aplaudiu esta apresentação, reconhecendo o



## ECODESFILE ENCHE O RECREIO DE CRIATIVIDADE

empenho e o talento demonstrados pelos participantes.

Mais do que um desfile de moda, esta foi uma oportunidade para mostrar que pequenas atitudes podem fazer uma grande diferença na preservação do planeta. A atividade sensibilizou toda a comunidade educativa para a im-

portância da reutilização, da reciclagem e da adoção de comportamentos mais sustentáveis.

Entre sorrisos, aplausos e muita animação, o Ecodesfile revelou que proteger o ambiente



também pode ser divertido. Uma iniciativa inspiradora que deixou uma mensagem clara: com criatividade e espírito de equipa, todos podemos contribuir para construir um futuro mais sustentável.

*Projetos Ambientais*

*Conceição Pires e Ilda Germano*

## AERT GOT TALENT: O PALCO DOS NOSSOS TALENTOS

Música, dança, ritmo, e aplausos marcaram esta edição do **AERT GOT TALENT**,



um concurso que deu a oportunidade aos alunos, que se inscreveram, de mostrarem os seus talentos à comunidade educativa.

Os alunos do Clube UBUNTU organizaram e apresentaram este concurso após o ecodesfile, no dia 12 de junho.

Depois de uma fase de seleção, os alunos escolhidos subiram ao palco para partilhar aquilo que mais gostam de fazer, pro-

porcionando um espetáculo diversificado. Alunos, professores e funcionários

assistiram a atuações de dança, canto, coreografias, interpretações de música clássica e apresentação de órgão, que foram apreciadas pela sensibilidade e técnica apresentada.

As atuações refletiram o empenho, a dedicação e a coragem dos participantes, que aceitaram o desafio de atuar perante colegas, professores e restantes



elementos da comunidade escolar.

Esta iniciativa permitiu valorizar as capacidades dos alunos, reforçar a sua autoconfiança e promover momentos de convívio e partilha.

Parabéns a todos os participantes por terem mostrado que o talento, quando aliado ao trabalho e à dedicação, merece sempre ser aplaudido.

*Clube UBUNTU*

*Conceição Pires e Ilda Germano*



## SARAU DE GINÁSTICA 2026 NOITE DE TALENTO, MOVIMENTO E UNIÃO

No passado dia 12 de junho, realizou-se mais uma edição do Sarau de Ginástica do AERT, um dos momentos mais aguardados do calendário escolar. O evento reuniu alunos, professores, associação de pais, famílias e restante comunidade educativa numa noite repleta de energia, criatividade e espírito de equipa, celebrando o desporto e a expressão corporal. O espetáculo teve início às 20h30 e contou com a participação de alunos de diferentes anos de escolaridade, desde o 1.º ao 3.º Ciclo, envolvendo também várias escolas do 1.º Ciclo do Agrupamento.

Ao longo da noite, o público assistiu a um programa diversificado, composto por atuações de dança, ginástica de aparelhos, ginástica de grupo, esquemas de solo, patinagem, atividades sobre rodas e momentos musicais, que

evidenciaram o talento, o empenho e a dedicação dos nossos alunos.

Mais do que um espetáculo de final de ano, o Sarau de Ginástica foi uma demonstração do trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo nas aulas de Educação Física, nos clubes e nos projetos dinamizados pelo Agrupamento. Cada atuação refletiu horas de preparação, dedicação e superação por parte dos alunos que proporcionaram ao público momentos de grande qualidade e entusiasmo.

O Sarau de Ginástica 2026 voltou, assim, a afirmar-se como um



momento privilegiado de convívio, partilha e valorização da atividade física, reforçando os laços entre os diferentes ciclos de ensino e promovendo valores como a cooperação, o respeito, a inclusão e o gosto pela prática desportiva.

A todos os alunos, professores, assistentes operacionais, associação de pais, famílias e restantes colaboradores que contribuíram para o sucesso desta iniciativa fica um sincero agradecimento. O entusiasmo vivido nesta noite ficará, certamente, na memória de todos e constitui mais um exemplo do dinamismo e da união que caracterizam a nossa comunidade escolar.

*Núcleo de Estágio Educação Física*

## DE REVÉS COM A NORMALIDADE DOS DIAS

Odeio as normalidades dos dias  
as curvas e contracurvas que sempre se mostram estupidamente perfeitas.  
Nada nos perguntam se as queremos nos nossos caminhos  
nada nos revelam o que está por vir, para além delas próprias  
E tantas vezes adivinhamos... mas rejeitamos  
que o chão que para lá da curva virá,  
seja o mesmo que deste lado pisamos.  
Odeio quando ignoram que, quando os meus lábios sorriem,  
quantas são as vezes que os meus olhos choram...  
E na penumbra de mim mesma, em que só eu decido querer perceber  
decido que não preciso de luz que me faça ver o que me faz sofrer  
Prefiro o silêncio da escuridão  
que me abraça enquanto me impede de ver quem por mim passa  
Só eu... e a escuridão.... e as contracurvas estupidamente perfeitas  
que decidem ignorar todo este meu sofrimento  
E esta mão... (que é a minha mão)  
que me alenta e conforta e afaga, neste preciso momento.  
Não preciso de vestir os dias  
que tudo fizeram para passarem despercebidos  
aqueles dias que desejamos ter por certos  
Mas que a linha da vida insiste em os arredar de nós  
...enfraquecemos as passagens... perdemos o norte e a sorte  
Deixamo-nos levar pela correnteza que nos arrasta e arrasa.  
A toda a nossa comunidade educativa, votos de umas férias tranquilas

*Profª Deolinda Reis*



Escola EB 2/3 de Rio Tinto

Rua Dr. Cancelas | 4435-212, Rio Tinto

### CONTACTOS

[virapaginajornalescolar@avert.com](mailto:virapaginajornalescolar@avert.com)

[cristinaviana@avert.pt](mailto:cristinaviana@avert.pt)

<http://www.avert.pt/index.php/vira-a-pagina>

Coordenadora  
Cristina Viana